

BOLETIM
DICAS & NOTÍCIAS & INFORMAÇÕES APÍCOLAS
Ano I – nº 27 – 27 de Abril de 2007

1 - Um minuto de Reflexão

“Quando seguir seu desejo, do seu entusiasmo, de sua emoção, conserve a mente sob controle e não se deixe arrastar compulsivamente na direção do desastre.” - (Kant)

2 - Fauna - Reino Unido: descoberta causa da morte de abelhas

Cientistas descobriram qual a causa da morte de milhares de abelhas no Reino Unido. Os insetos, essenciais para a polinização, estão morrendo devido ao uso de pesticidas e o crescimento da atividade agrícola, que reduz suas fontes de alimento. A espécie pode ser completamente exterminada, o que provocaria efeitos devastadores na agricultura do país, alertaram pesquisadores nesta segunda-feira (16).

"Não há flores suficientes", disse Dave Goulson, da Universidade de Stirling, na Escócia, referindo-se à causa do desaparecimento dos insetos. O Reino Unido já teve cerca de 25 espécies nativas de abelha, mas três delas já sumiram nos últimos 50 anos e outras dez estão ameaçadas, disse Goulson. "Duas podem desaparecer entre os próximos cinco e dez anos facilmente", complementou.

E o problema não atinge somente o Reino Unido. A morte de abelhas vem sendo notada na América do Norte e em outros países da Europa. Isso pode tornar mais difícil a reintrodução de espécies extintas localmente, dizem os pesquisadores.

Goulson e outros cientistas estão tentando convencer os agricultores a utilizar métodos menos danosos ao meio ambiente em suas plantações. Eles também tentam alertar as pessoas sobre a importância de se proteger as abelhas. (Reuters/ Terra)

Fonte: Cia da Abelha - ciadaabelha@yahoopos.com.br - 17/04/2007 - <http://www.ambientebrasil.com.br/noticias/>

3 - Qual é o único alimento que não estraga?

O mel de abelhas - A mistura de Mel e Canela cura a maioria das doenças.

O mel é produzido em quase todos os países do mundo. Apesar de ser doce, a ciência demonstrou que, tomado em doses normais como medicamento, o mel não faz mal aos diabéticos.

A revista "Weekly World New" do Canadá, na sua edição de 17 de Janeiro de 1995, publicou uma lista das doenças que são curadas pelo mel misturado com Canela.

DOENÇAS DO CORAÇÃO: Faça uma pasta de mel com canela. Coloque no pão e coma-o regularmente no café da manhã no lugar de manteiga e geléia. Reduz o colesterol nas artérias e previne problemas no coração. Também previne novos enfartos nas pessoas que já tiveram um antes. O uso regular deste processo diminui a falta de ar e fortalece as batidas do coração. Nos Estados Unidos e Canadá, se utiliza esta pasta continuamente nos asilos, descobriu-se que o mel com canela revitaliza as artérias e veias dos pacientes idosos e as limpa.

PICADAS DE INSETOS: Misture uma colherzinha de mel, duas colherzinhas de água morna e uma colherzinha de canela em pó. Faça uma pasta com os ingredientes e esfregue-a suavemente sobre a picada. A dor e a coceira irão desaparecer em um ou dois minutos.

ARTRITE: Misturar: uma xícara de água morna com duas colheradas de mel uma colherzinha de canela em pó. Beber uma de manhã e uma de noite. Se tomar com frequência pode até curar a artrite crônica. Numa pesquisa feita na Universidade de Kopenhagen os médicos deram aos seus pacientes diariamente, antes do café da manhã, uma colherada de mel e 1 / 2 de canela em pó. Em uma semana, de 200 pacientes que seguiram o tratamento, 75 deixaram de ter dor inteiramente. Um mês depois todos os pacientes estavam livres da dor, mesmo aqueles que quase não conseguiam já caminhar.

PERDA DE CABELO: Os que sofrem de calvície ou estão perdendo o cabelo, podem aplicar uma pasta de azeite de oliva o mais quente que resistir, uma colherada de mel e uma colherzinha de canela em pó no couro cabeludo. Deixar por 15 minutos antes de lavar. Foi comprovado que é eficiente mesmo quem deixar a pasta na sua cabeça somente 5 minutos.

INFECÇÕES DE RINS: um copo de água morna misturada com duas colheradas de canela em pó e uma colherada de mel, mata os germens que produzem infecção nos rins. Tomar de manhã e de tarde até que a infecção acabe.

DOR DE DENTE: Fazer uma pasta com uma colherzinha de canela e cinco colherzinhas de mel e aplicar no dente que está doendo, Repita pelo menos 3 vezes ao dia.

COLESTEROL: Duas colheradas de mel com três colherzinhas de canela misturados em meio litro de água. Deve tomar-se 3 vezes ao dia, isto reduz o colesterol em 10% em 2 horas. Tomado diariamente elimina o mau colesterol.

RESFRIADOS: Para curar completamente sinusites, tosse crônica e resfriados comuns ou severos, misturar uma colherada de mel com 1 / 4 colherada de canela em pó e tomar com frequência. .A mistura de mel com canela também alivia os gases no estômago, fortalece o Sistema de Imunidade, e alivia a indigestão.

VELHICE: Também evita o peso da idade quando se toma regularmente... Misture, uma colherada de canela e três xícaras de água. Ferva para fazer um chá quando amornar, coloque 4 colheradas de mel, e beba 1 / 4 de xícara, três ou quatro vezes ao dia. Mantém a pele fresca e suave, e diminui os sintomas da idade avançada. Beber este chá alonga a vida e até uma pessoa de 100 anos pode melhorar muito e se sentir como alguém muito mais jovem.

PERDA DE PESO: Diariamente, meia hora antes de deitar e meia hora antes de tomar café, beba Mel com canela numa xícara de água. Se beber todo dia reduz o peso até de pessoas muito obesas.

DOR DE GARGANTA: Tome de quatro em quatro horas uma colherada de mel misturada com meia colher de Vinagre De Sidra.

OBS: MEL não deve ser fervido, perde muito o valor das substâncias curativas

Fonte: ciadaabelha@yahoo.com.br - 19/04/2007

O Arranjo Produtivo Local vai reunir 120 apicultores de cinco municípios, aumentando a produção e competitividade na região de São Miguel do Oeste.

Giovana Perfeito (Divulgação) - A primeira ação do APL será um levantamento da situação atual das propriedades

Ampliar - Brasília - Fortalecer a apicultura da região, elevando a produtividade e a competitividade. Esse é um dos objetivos do Arranjo Produtivo Local de Apicultura do Extremo Oeste (APL) que será lançado nesta segunda-feira (23), às 15 horas, em São Miguel do Oeste, em Santa Catarina. Cerca de 120 apicultores vão participar do APL que envolverá cinco municípios do Estado: Itapiranga, Romelândia, Dionísio Cerqueira, São José do Cedro e São Miguel do Oeste.

O gestor local do APL e agente articulador do Sebrae na Região do Extremo Oeste, Udo Trennepohl, explica que nessa área há 18 pequenas associações do segmento apícola que reúnem um total de mil produtores. “Na região, temos uma concentração de aproximadamente 20 mil colméias e uma produção de 400 toneladas de mel por ano”, ressalta.

A primeira ação do APL será a realização de um levantamento da situação atual das propriedades. “Vamos fazer um diagnóstico focando a parte técnica, tecnológica, gerencial e de comercialização”, explica Trennepohl. A partir desse levantamento, serão desenvolvidas outras ações como consultoria tecnológica, consultoria em gestão do negócio e agregação de valor aos produtos para permitir o acesso a novos mercados.

Esse é o terceiro Arranjo Produtivo Local de Apicultura de Santa Catarina. No final de 2005, foram lançados dois APL: um na Região de Curitibanos e outro na Região de Videira. O primeiro atende a 30 apicultores de três municípios; o segundo atende a 96 apicultores de 11 municípios. Fábio Zanuzzi, coordenador estadual dos projetos de apicultura do Sebrae em Santa Catarina, explica que os APL de Curitibanos e Videira já estão na fase final de desenvolvimento. “Estamos trabalhando, agora, a parte de comercialização, elaborando rótulos e embalagens para os produtos”, diz.

Ele ressalta também que os dois APL já estão gerando resultados para os apicultores. “Já conseguimos aumentar a produtividade e todas as metas pactuadas foram alcançadas”, afirma. Apicultor há 25 anos e presidente da Associação dos Apicultores de Itapiranga, Guilherme Henrique Steinhart espera que o APL de São Miguel do Oeste siga o mesmo exemplo dos outros já em atividade em Santa Catarina. “Espero que ele contribua para a melhoria da parte técnica e operacional das colméias, e também com a comercialização do nosso produto”, diz.

Serviço: Agência Sebrae de Notícias - (61) 3348-7494 e (61) 2107-9356 - Agência de Articulação do Sebrae do Extremo Oeste - (49) 3622-0899 - Sebrae Santa Catarina - (48) 3221-0800

Fonte: Agência Sebrae de Notícias - (61) 3348-7494 ou (61) 2107.9359 – 20/04/2007

5 - Rio Grande do Sul: programa incentiva profissionalização da apicultura na região do Vale do Taquari

Lajeado/RS - Na manhã de quarta-feira, dia 18, foi realizada reunião de representantes do Programa Repensando o Agro no Vale do Taquari e do Sebrae Regional. Na oportunidade ocorreu a nomeação do representante técnico do Sebrae, Valmor Mantelli Jr, como novo coordenador do Grupo da Apicultura. O Programa, sediado na Univates, é formado pelas mais diversas entidades que intervêm no agronegócio regional, contando com 11 grupos de trabalho que cuidam do desenvolvimento de atividades agropecuárias importantes para o setor.

Na pauta do encontro esteve a retomada dos trabalhos envolvendo os apicultores da Região. Entre os enfoques, destacam-se as atividades realizadas até o momento e o desenvolvimento de novos mecanismos que qualifiquem

esta produção e facilitem o seu acesso ao mercado, surgindo como mais uma fonte de renda possível para os produtores rurais. Além disso, foi enfatizada a realização de encontros periódicos por microrregiões dos que se dedicam à atividade. Todas as ações têm o objetivo de padronizar procedimentos e informações, buscando, inclusive, a implantação de um sistema de inspeção que possa viabilizar a comercialização, também, fora das divisas dos respectivos municípios, atendendo ao mercado regional e estadual. Numa segunda etapa existe a intenção de incluir o mel na merenda escolar.

"Com o desenvolvimento e organização dos produtores, esses poderão concretizar entrepostos do mel e casas do mel", adianta Luiz Radaelli, do Repensando o Agro. Existe ainda a intenção de realizar a análise da produção, com a utilização da estrutura da Univates, que possibilite fornecer selo de origem e atestado de qualidade, abrindo a possibilidade de exportação.

"O Vale do Taquari possui um histórico na apicultura, com associações de apicultores em alguns municípios e um posto apícola em Taquari, em fase de reativação pela Federação Estadual de Apicultores. O Vale do Taquari conta, inclusive, com produtores altamente profissionalizados que já exportam o produto", comenta o coordenador do Programa, Ardêmio Heineck. Representando o Sebrae Regional participaram, além de Mantelli, a coordenadora regional Liane Klein. "O que motivou o envolvimento do Sebrae no Grupo da Apicultura foi a visão da importância desses apicultores para a região, com uma quantidade significativa de produtores.

Temos grande expectativa em poder despertar a visão comercial desses, com a profissionalização da atividade e, conseqüentemente, com aumento da renda para as propriedades", conclui o novo coordenador do setor.

Fone: WebApacame - Veículo: Página Rural - Seção: Nacional - Data: 19/04/2007 - Estado: RS

6 - Notícias - Ceplac recebe visita do Coordenador Nacional de Apicultura do Sebrae

O Coordenador Nacional do Programa de Apicultura do SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Dr. Reginaldo Barroso de Resende e o Coordenador Estadual de Apicultura Marcos Antônio Dantas de Almeida visitaram, no último dia 16, o Centro de Pesquisa do Cacau da Ceplac (CEPEC) para conhecer o Programa de Apicultura desenvolvida pela instituição.

Os visitantes foram recepcionados pelo Chefe do Centro de Pesquisa, Dr. Jonas de Souza e pelo pesquisador Ediney de Oliveira Magalhães, responsável pelo setor de apicultura. Na oportunidade, o Chefe do CEPEC salientou a importância da atividade na geração de renda, emprego e pelo fato da mesma ser ambientalmente correta. Jonas de Souza enfatizou ainda, o crescimento da atividade no sul da Bahia a ponto de ser inserida no Programa Federal de Desenvolvimento do sul da Bahia.

Já o coordenador do Programa de Apicultura da Ceplac, Ediney Magalhães, fez explanação mostrando o crescimento da produção de mel e pólen e os diversos projetos desenvolvidos pela Ceplac, dando destaque aos realizados em parceria com a ONU em Santa Cruz da Vitória, com a Agência de Desenvolvimento da Nova Zelândia (NZAD) em Ibicarai e Itaju do Colônia,

Projetos de Inserção da Mulher na Apicultura em Serra Grande, município de Uruçuca, em parceria com a Igreja Católica e financiada pelo Banco do Nordeste do Brasil através do Pronaf B e apoiada pelo escritório local da Ceplac em Ilhéus, e o Projeto de Inserção de Jovens Desempregado no município de Jussari.

Os visitantes conheceram ainda, os laboratórios que dão apoio a atividade apícola nas análises de mel e pólen, o Centro Regional de Apicultura que está em fase de conclusão e o meliponário experimental (abelhas indígenas) da

Ceplac, onde a bióloga Paulina Ramalho Sicupira mostrou a importância da preservação dessas espécies, por serem as responsáveis em grande parte pela polinização da mata atlântica.

Para o coordenador nacional, a importância da visita consiste no fato da Ceplac ser um grande parceiro de resultados. Ele disse ainda, que sai bastante entusiasmado com tudo o que viu.

“Saio entusiasmado com o que vi e especial pelo Projeto de Inserção da Mulher na Apicultura que faço questão de fazer uma visita na próxima viagem a Bahia”. Resende informou ainda, que “o SEBRAE trabalha em parceria com diversos órgãos tanto do setor público com privado e que é de suma importância a continuidade da parceria com a Ceplac”. Além dos dirigentes do SEBRAE, a visita contou com a presença do Assessor de Ação Regional da Prefeitura de Ilhéus, João Paulo Oliveira, além de representantes das Associações de Apicultores de Ilhéus e Buerarema.

Fonte: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA CEPLAC - 20 de Abril de 2007 – Apacame Plenário

7 - Seminário reúne apicultores da região Norte do Piauí

Teresina – O Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procomp), desenvolvido pela Federação das Indústrias do Estado do Piauí (FIEPI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Piauí (Sebrae/PI) está promovendo hoje, em Piri-piri, um seminário voltado para os apicultores da região norte do estado, participantes do Projeto Litoral Piauiense.

Além da FIEPI e do Sebrae/PI diversas entidades, órgãos e instituições parceiras no projeto participam do seminário. Dentre elas, o Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Ministério do Desenvolvimento Agrário, Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Federação das Entidades Apícolas do Estado do Piauí e Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR). Estão participando apicultores de Piri-piri, Brasileira, Pedro II, Milton Brandão, Domingos Mourão, Lagoa do São Francisco, Piracuruca, Esperantina, Batalha, Buriti do Lopes, Cocal, Campo Maior, Sigefredo Pacheco, Castelo do Piauí e Jatobá do Piauí.

O programa teve início em fevereiro deste ano e prossegue até dezembro de 2008 com palestras, cursos, consultorias e missões técnicas para capacitar apicultores tecnológica e gerencialmente e articular parcerias para viabilizar outras ações como a aquisição de colméias e casas de mel. O projeto é dirigido a apicultores organizados em associações, cooperativas e micro empresas que trabalham com a confecção de materiais e equipamentos apícolas. Serão beneficiados 700 apicultores de 40 associações: 20 da região de São Raimundo Nonato e mais 20 da região do litoral piauiense.

Fonte: WebApacame - Veículo: Agência CNI - Seção: Agência CNI - Data: 20/04/2007 - Estado: DF

8 - Apiário Municipal doa mel para o Provopar

O Programa de Voluntariado do Paraná (Provopar) recebe hoje, às 9 horas, no Paço Municipal, uma doação de 450 quilos de mel da Secretaria do Meio Ambiente e Agricultura de Maringá. O mel vai ser repassado para entidades assistenciais. A secretaria está processando o alimento de colméias que foram retiradas de árvores e casas da cidade a pedido de moradores e que foram levadas ao Apiário Municipal.

O processamento está sendo possível graças a uma parceria entre prefeitura e produtores associados à Associação dos Apicultores do Noroeste do Paraná (Apinor).

Fonte: WebApacame - Veículo: O Diário de Maringá - Seção: Cidades - Data: 20/04/2007 - Estado: PR

9 - Rio Grande do Sul: Vera Cruz debate perspectivas para apicultura e inaugura Casa do Mel

Vera Cruz/RS - As perspectivas para a criação de abelhas e produção de mel no Vale do Rio Pardo serão abordadas na Jornada Técnica em Apicultura, no sábado (21), em Vera Cruz. O evento, organizado pela Emater/RS-Ascar e Associação dos Apicultores de Vera Cruz, inicia-se às 7h30, no Pavilhão Paroquial Santa Tereza, e divulgará técnicas e potenciais da atividade, assim como buscará a obtenção de produtos com melhor qualidade. Neste dia, também será inaugurada a Casa do Mel, na Rua Júlio Wild, próximo à Escola Polivalente, um espaço destinado ao processamento e envasamento do mel para comercialização com inspeção sanitária.

A construção contou com recursos de programas públicos, como o RS Rural, viabilizados através de projetos elaborados pela equipe da Emater/RS-Ascar, além da participação da Prefeitura de Vera Cruz e dos próprios produtores. A Associação reúne 26 apicultores, que querem, a partir de agora, buscar novos mercados, inclusive no exterior. O agrônomo e assistente técnico regional da Emater/RS-Ascar, Paulo Conrad, será um dos palestrantes e apontará potencialidades e fragilidades da apicultura na região.

O Vale do Rio Pardo possui plantas apícolas diversificadas e abundantes, o que é importante para a produção de mel, permitindo duas safras bem definidas por ano. Uma delas, de agosto a novembro, oferece um mel claro. Já de fevereiro a maio, o produto é mais escuro.

"Esse conhecimento é importante porque o consumidor prefere um mel mais claro e líquido", explica. Conrad aponta ainda outras vantagens, como um mercado regional consumidor exigente e com bom poder aquisitivo, os baixos investimentos para entrar na atividade e de produção, as políticas públicas de apoio, a possibilidade de incorporar o mel à merenda escolar ou cestas básicas e a organização dos produtores com vistas a outros mercados. "O mel desta região é orgânico e natural, com um sabor característico, resultado da flora diversificada", destaca.

Entre as restrições que o agrônomo da Emater/RS-Ascar detalhará na Jornada, estão a baixa produtividade da colméia, a falta de profissionalização da atividade, o relevo acidentado, o número excessivo de pequenas propriedades que dificultam a criação das abelhas em função da competição por espaço com as pessoas e outros animais e a legislação restritiva.

As inscrições para a Jornada Técnica custam R\$ 10,00 e podem ser feitas no local. O almoço no local também custará R\$ 10,00. Em casos de grupos, a comissão organizadora pede que seja feita reserva pelo telefone 51 3718 2340 ou 51 9949 5216, com Lauro. Durante o evento, a Confederação Brasileira de Apicultura (CBA) estará confeccionando carteiras nacionais de apicultor. Os interessados deverão levar consigo uma foto 3x4. Já o Memorial da Apicultura Prof. Hugo Muxfeld permanecerá aberto à visita das 14 horas às 19 horas.

Programação: 7h30 - Recepção e inscrições; - 8h30 - Abertura; - 9 horas - Palestra: Apicultura Brasileira - Prof. José G. C. Cunha - Presidente CBA; - 10h30 - Inauguração Casa do Mel; 13h30 - Palestra: Controle de Qualidade do Mel - Zootecnista Prof. Silvio Lenger; - 14h15 - Palestra: Influência da Troca de Cera na produção de Colméia - Eng. Agrônomo Djalmar Schmitt; - 14h45 - Palestra: Biodiversidade das Abelhas - Prof. Andréas Keller - Entomologista; - 16 horas - Palestra: Potencialidades e debilidades da apicultura na pequena propriedade - Eng. Agrônomo Paulo Francisco Conrad - Emater/RS-Ascar; - 16h30 - Palestra: Produtos das abelhas na saúde humana - Zootecnista Cláudia Lenger Leandro Brixius

Fonte: WebApacame - Veículo: Página Rural - Seção: Local - Data: 17/04/2007 - Estado: RS

10 - Cooperativa do Mel já está pronta para entrar em funcionamento

Por Rodrigo Accorsi

A Cooperapis (Cooperativa Agroindustrial dos Apicultores do Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina), que começou a ser idealizada há cerca de cinco anos atrás deve entrar em funcionamento ainda esse ano com o trabalho de beneficiamento de mel dos 58 produtores associados. Já está quase tudo pronto.

O prédio já está finalizado e cerca de 70% das máquinas já foram adquiridas. Segundo Nilton Laabs, presidente da cooperativa, agora falta somente a liberação da prefeitura de Francisco Beltrão para o início dos trabalhos.

“Apesar de ser um trabalho demorado não podemos criticar a prefeitura pois sabemos que tem várias obras em andamento”, fala Nilton.

Fonte: WebApacame - Veículo: Jornal de Beltrão - Seção: Capa - Data: 19/04/2007 - Estado: PR

11 – Chamada em saúde animal

Seleção pública, em parceria com o Grupo Ouro Fino, receberá até 8/9 pré-projetos de pesquisa em princípios ativos com aplicação na área farmacêutica veterinária. A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e o Grupo Ouro Fino abriram seleção pública de propostas para desenvolvimento de projetos cooperativos de pesquisa na área de saúde animal.

Pesquisadores interessados, vinculados a instituições de ensino superior ou pesquisa, públicas ou privadas do Estado de São Paulo, podem apresentar propostas de projetos no âmbito do Programa Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) da FAPESP, com aplicabilidade ou com potencial interesse que englobem pesquisa ou desenvolvimento de princípios ativos, novas tecnologias de formulação ou veiculação de princípios ativos com aplicação na área farmacêutica veterinária ou com potencial aplicação em produtos de uso veterinário, no âmbito do convênio firmado entre a FAPESP e o Grupo Ouro Fino.

Os projetos deverão ter a duração de até 36 meses. As propostas apresentadas no âmbito da chamada deverão ser enquadradas em pelo menos uma das seguintes áreas tecnológicas: Produtos com atividade antimicrobiana (antibacterianas, antiprotzoários, antifúngicos, antivirais); Produtos com atividade anti-helmíntica (endoparasitas); Produtos com atividade analgésica e ou antiinflamatória; Produtos biológicos (vacinas, soros, anticorpos); Inseticidas diversos (pulgas, carrapatos, bernes, moscas, etc.); Produtos para melhorar o desempenho: produtos de atuação nos índices zootécnicos (melhoria de ganho de peso, qualidade de subprodutos); Produtos destinados aos animais de esportes; Produtos destinados ao desempenho reprodutivo (hormonais); Nutracêuticos e/ou alimentos funcionais.

As propostas deverão ser apresentadas em duas etapas. Na primeira, os pesquisadores interessados devem encaminhar um pré-projeto e, na segunda, os coordenadores das propostas selecionadas na primeira fase deverão apresentar a versão completa dos projetos, bem como a documentação completa requerida, segundo as normas da FAPESP para o PITE.

Os pré-projetos serão recebidos até o dia 8 de setembro, seguindo orientação e com envio de formulário eletrônico disponível no endereço: <http://www.ourofino.com/web/br>. O texto completo da chamada está no endereço: www.fapesp.br/ourofino.

Fonte: Cia da Abelha - ciadaabelha@yahoogrupos.com.br - 24/04/2007

12 - Antenas de telemóveis afetam vida das abelhas

Albert Einstein terá dito em tempos: "se as abelhas desaparecerem, ao homem restarão apenas quatro anos de vida". Esta previsão catastrofista, associada à mais recente explicação científica para o atual e repentino declínio das colônias de abelhas, não traz boas notícias para a sobrevivência da espécie humana.

A teoria é surpreendente. Mas pode ajudar a explicar um dos fenômenos naturais mais misteriosos de sempre: o desaparecimento súbito de muitas comunidades de abelhas. Os cientistas acreditam que na radiação dos telemóveis e outros aparelhos do gênero pode estar a causa deste problema que começou nos Estados Unidos no Outono, já se espalhou pela Europa, atingindo agora vários países, entre os quais Portugal. Há dias, discutiu-se a sua chegada ou não a Inglaterra. John Chapple, um dos maiores apicultores de Londres anunciou recentemente que 23 das suas 40 colméias foram, repentinamente, abandonadas.

Segundos os investigadores, a radiação dos telefones móveis interfere com o sistema de navegação das abelhas e outros insetos, impossibilitando-as de encontrar o caminho de regresso à colméia. O declínio da comunidade ocorre quando os habitantes da colméia desaparecem subitamente, deixando apenas as rainhas, os ovos e alguns imaturos trabalhadores. Quanto às abelhas mortas, nunca são encontradas, estimando-se que morram longe de casa.

Mais estranho ainda, os parasitas e outras abelhas que costumam atacar o mel e o pólen deixado para trás quando a colméia se desfaz, nestes casos, recusam-se a fazê-lo. As explicações para este fenómeno estão por desvendar completamente, embora circulem várias teorias, desde o uso de pesticidas, ao aquecimento global, passando pelas culturas de organismos geneticamente modificados.

Investigadores alemães já demonstraram que o comportamento das abelhas se altera na proximidade das linhas de eletricidade. Agora um estudo americano liderado por Jochen Kuhn provou que as abelhas se recusam a regressar à colméia quando estão perto de telemóveis. Kuhn considera que esta é uma causa possível. Mas o autor de uma investigação anterior, George Carlo, prefere mostrar-se mesmo convicto de que esta hipótese é real.

A confirmar-se, este fenómeno terá implicações graves nas colheitas em todo o mundo. Uma vez que a maioria das culturas precisa do processo de polinização realizado pelas abelhas, urge tentar encontrar causas para o fenómeno. Os dados já são preocupantes: metade dos estados americanos estão a ser afetados.

Fonte: WebApacame - Veículo: Diário de Notícias - Seção: Tema - Data: 16/04/2007 - Estado: VA

13 - Sites Interessantes

a - **www.abelhas.ufc.br** - Universidade Federal do Ceará - Grupo de Pesquisa com Abelhas - Departamento de Zootecnia - Campus do Pici, Bloco 948 - Caixa Postal 12.168, Fortaleza – Ceará - CEP: 60.021-970
Tel. (85) 3288.9697, Fax: (085) 3288.9701 - Responsável: Prof. Breno Magalhães Freitas
E-mail: freitas@ufc.br

b – **www.apiculturaonline.com** - (argentina) – Email: info@apiculturaonline.com

c – **www.beefine.com** - (Portugal) – especializado em apiterapia – Email: beefine@netcabo.pt.

14 - Paraíba produz mel com sabor de agrião e hortelã

MARIA ZITA ALMEIDA - Apicultores de 18 municípios do Curimataú, Brejo e Agreste paraibano estão produzindo um mel composto com essências de agrião e hortelã, entre outros benefícios que a construção do condomínio Casa Mel, no município de Bananeiras, irá trazer para os pequenos produtores locais. Previsto para ser inaugurado no próximo mês de julho, o condomínio abriga um entreposto com ambientação e estrutura de máquinas voltadas ao beneficiamento do mel.

Inicialmente, serão atendidos apicultores de nove associações da região, oferecendo a padronização e elevando a qualidade do produto, além de expandir a cadeia produtiva com a comercialização do própolis, cera e geléia. Luciano Coelho, gerente do Banco do Brasil em Bananeiras, falou que “entre os principais benefícios do entreposto, o mais importante talvez seja o de criar as condições para que o mel seja certificado pelo Ministério da Agricultura”. A certificação é um selo de garantia sobre a qualidade e procedência do produto, e, segundo ele, esse é um diferencial que auxilia na expansão de mercado e melhoria do preço de venda.

Para a construção do entreposto foram disponibilizados recursos no valor de R\$ 110 mil, resultantes de um projeto da Fundação Banco do Brasil. Uma área de 500 metros quadrados, será ocupada com salas de análise e beneficiamento do mel e espaços voltados para treinamentos.

A idéia é de que a administração do condomínio seja feita de forma coletiva por parte das associações. Projeto exige investimento baixo A apicultura é considerada uma atividade de grande benefício ambiental por combater a desertificação e uma das mais lucrativas devido ao baixo custo de investimento e manutenção. Para a construção de um apiário com dez colméias, são necessários recursos no valor de R\$ 2,5 mil. O retorno desse investimento ocorre em menos de um ano.

“É uma prática economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta. Daí a importância desse trabalho em conjunto que gera investimentos na capacitação dos produtores, por meio de consultorias, cursos, palestras e clínicas tecnológicas, além das ações de acesso a mercados, como a participação em feiras, por exemplo”, explica Batista. Cultura promove inclusão social.

O Projeto Apis Curimataú/Seridó, do Sebrae Paraíba, desde 2004, vem promovendo ações de desenvolvimento da apicultura na região. Além da Fundação Banco do Brasil, o projeto conta ainda com o apoio da Petrobrás - Programa Fome Zero, UFPB, Senar, prefeituras e associações.

O Apis tem por objetivo realizar a inclusão social no campo por intermédio da apicultura, oferecendo a oportunidade para que o pequeno produtor obtenha na sua terra ocupação e renda mediante a realização de um pequeno investimento. Atualmente, o projeto atende quase 200 unidades produtivas, o equivalente a mais de 300 pessoas envolvidas diretamente na produção de mel.

Esses números apontam um crescimento de pessoas atuando na atividade desde a implantação do Apis, há três anos, quando existiam apenas 38 unidades produtivas na região. As melhorias também ocorreram no volume de produção do mel. No ano passado, os apicultores produziram 15,8 mil kg, apresentando um aumento de 35% sobre a produção de 2004, que foi de 11,8 mil kg de mel.

“Apesar do grande potencial que a região apresenta, devido a sua vegetação com uma florada bastante rica e diversificada, a apicultura era uma atividade pouco explorada. Ao percebermos essa deficiência, passamos a

difundir os benefícios da atividade e multiplicar experiências, oferecendo apoio para que a produção de mel se desenvolvesse na região”, diz Edílson Batista, gestor do Projeto Apis Curimataú/Seridó do Sebrae/PB.

Fonte: WebApacame - Veículo: Jornal da Paraíba - Seção: Geral/Internacional - Data: 22/04/2007 - Estado: PB

15 – Minas Gerais: produtores mineiros se reúnem em congresso apícola

Belo Horizonte/MG - O 2º Congresso Mineiro de Apicultura, marcado para os dias 31 de maio a 3 de junho, em Belo Horizonte (MG), deve reunir cerca de 600 produtores e profissionais ligados à atividade, que observa retomada de crescimento depois do embargo europeu ao mel brasileiro. O evento será realizado junto a exposição Superagro, onde os produtores também terão estande coletivo.

A programação inclui palestras e oficinas, além da reunião da Câmara Setorial da Apicultura Brasileira, do Primeiro Fórum Apícola da Região Sudeste da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA). O Sebrae apóia o evento e também trabalha junto a produtores de quatro regiões mineiras para o desenvolvimento do setor. Em Viçosa, sul do Estado, no Vale do Rio Urucuia, em Buritizeiro e em Santana de Cataguases, atividades de melhoria do manejo, aparelhamento de grupos de produtores e acesso a mercado têm melhorado a situação dos pequenos produtores.

“No ano passado sofremos com o o impacto do embargo da União Européia ao mel brasileiro. Agora, os mercados e os preços já estão se recuperando”, conta o presidente da Femap, Irone Martins Sampaio. Antes do episódio, ocorrido no princípio de 2006, o produtor recebia em média R\$ 5 por kg de mel. Depois do embargo o preço chegou a R\$ 2 e agora já passa dos R\$ 4.

As perspectivas de abertura de outros mercados também são promissoras. “Acabo de voltar de duas feiras no Japão, uma de alimentos e outra de remédios. O espaço para consumo de produtos naturais na Ásia é grande e pouco explorado por nós”, avalia Irone. Segundo ele, o Congresso deverá dar ênfase a temas como competitividade e rastreabilidade.

Este último, para o presidente da Femap, é importante para conquistar mercados e para os momentos de problemas como o embargo da União Européia. “Se conseguimos saber de onde vem o produto é mais fácil instalar quarentenas e responder a questões sanitárias”, explica.

Ele lembra que o embargo não foi causado por constatação de irregularidades do produto. “Não usamos antibióticos porque nossas abelhas são mais resistentes, mas os compradores europeus não compreenderam isso. Eles pediram provas laboratoriais da pureza do mel e nossos laboratórios não estavam suficientemente equipados para fazer os testes”, explica. As análises foram feitas na Alemanha e o parecer favorável ao mel do Brasil já foi enviado à comunidade européia. “Agora só falta a retirada formal do embargo”, explica.

Serviço: 2º Congresso Mineiro de Apicultura - De 31 de maio a 03 de junho de 2007 - Local - Belo Horizonte - Centro de Convenções do EXPOMINAS - (Gameleira) - Inscrições - R\$ 40 até o dia 10/05 e R\$ 50 do dia 11/05 até o dia 31/05 (desde que haja vaga). Os apicultores sócios das associações e entidades filiadas à Femap terão R\$ 10 de desconto - Informações - Femap-MG - (31) 3075-9157 - Assessoria de Imprensa - (31) 3234-0714

Fonte: WebApacame - Veículo: Página Rural - Seção: Nacional - Data: 23/04/2007 - Estado: RS -

Fale conosco: andrades@pr.gov.br - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031